

eu vira na visão d'antes, veio vindo apresuradamente, tocando-me, como á hora do sacrificio da tarde.

22 E me instruiu, e fallou comigo, e disse; Daniel, agora sabi para fazer te entender o sentido.

23 No principio de tuas supplicações sahio a palavra, e eu vim, para t'o declarar, porque es varão mui desejado: está pois attento á palavra, e entende a visão.

24 Setenta semanas estão determinadas sobre teu povo, e sobre tua santa cidade, para cerrar a transgressão, e para sellar os peccados, e para expiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna: e para sellar a visão e o Propheta, e para ungir a Santidade das Santidades.

25 Sabe pois e entende: desde sahida da palavra para fazer tornar, e para odificar a Jerusalem, até o Messias o Principe, sete semanas ha, e sessenta e duas semanas: as ruas e cavas se reedificarão, porem em tempos angustiados.

26 E depois das sessenta e duas semanas o Messias será desarraigado, mas não para si mesmo; e o povo do Principe que virá, destruirá a cidade e o Santuario, e seu fim será com inundação; e até o fim haverá guerra, e firmemente determinadas assolações.

27 E confirmará o concerto a muitos huma semana: e na metade da semana fará cessar o sacrificio e a offerta de manjares; e sobre a asa das abominações haverá assolador, e isso até a consummação, que firmemente determinada, se derramará sobre o povo assolado.

CAPITULO X.

NO anno terceiro de Cyro Rei de Persia, foi revelada huma palavra a Daniel, cujo nome se chama Belsassar: e a palavra he verdadeira, porem em hum determinado grande tempo: e entendeo esta palavra, e tinha entendimento da visão.

2 Em aquelles dias eu Daniel me entristeci tres semanas de dias.

3 Manjar desejavel não comi, nem carne nem vinho entrou em minha bo-

ca, nem me untei com unguento: até que se comprirão as tres semanas de dias.

4 E aos vinte e quatro dias do mez primeiro eu estava na borda do grão rio Hiddekel:

5 E levantei meus olhos, e olhei, e eis aqui hum varão vestido de linho, e cingidos seus lombos de ouro fino de Uphaz.

6 E seu corpo era como Turqueza, e seu rosto parecia hum relampago, e seus olhos como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de cõr de bronze açacalado: e a voz de suas palavras, como a voz de huma multidão.

7 E eu Daniel só vi aquella visão; mas os varões, que estavam comigo, não virão aquella visão: com tudo cahio sobre elles hum grande temor, e fugirão escondendo-se.

8 Fiquei pois eu só, e vi esta grande visão, e não ficou força em mim: e minha formosura em mim se mudou em desmaio, sem reter alguma força.

9 E ouvi a voz de suas palavras, e em ouvindo a voz de suas palavras, eu cahi em alto sono sobre meu rosto, com meu rosto em terra.

10 E eis que huma mão me tocou, e fez que me movesse sobre meus joelhos, e as palmas de minhas mãos.

11 E me disse, Daniel varão mui desejado, está attento ás palavras, que eu fallarei contigo, e levanta-te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ti: e fallando elle comigo esta palavra, eu estava tremendo.

12 Então me disse, não temas, Daniel, porque desde primeiro dia, que deste teu coração a entender, e a affligir-te perante teu Deus, são ouvidas tuas palavras: e eu vim por causa de tuas palavras.

13 Porem o Principe do reino de Persia se poz em frente de mim vinte e hum dia; e eis que Michael hum dos primeiros Principes veio para ajudar-me: e eu me fiquei ali, com os reis de Persia.

14 Agora vim, para fazer-te entender o que ha de acontecer a teu povo em os derradeiros dias: porque a visão ainda por muitos dias ha.

15 E fallando elle comigo estas pa-

lavras, abairarei meu rosto em terra, e emmudeci.

16 E eis aqui *alguem* semelhante aos filhos dos homens, tocou meus beijos: então abri minha boca, e fallei, e disse a aquelle, que estava diante de mim, Senhor meu! por causa da visão minhas dores se tornão sobre mim, sem reter alguma força.

17 Como pois pode o servo deste meu Senhor fallar com aquelle meu Senhor? porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e não me ficou folego.

18 E *alguem* que pareceo como hum homem, me tocou outra vez, e me confortou.

19 E disse, não temas, varão mui desejado, paz a ti; esforça-te, sim esforça-te: e fallando alle comigo, esforçoi-me, e disse; falle meu Senhor, porque me confortaste.

20 E disse, Sabeas, porque vim a ti? agora pois tornarei para pelejar com o Principe dos Persas: e sahindo eu, eis que virá o Principe de Grecia.

21 Porem eu te declararei o que está escrito na escriptura da verdade: e ninguem ha que se esforce comigo contra aquelles, senão Michael vosso Principe.

CAPITULO XI.

EU pois no anno primeiro de Dario Medo estive, para o esforçar e corroborar.

2 E agora te declararei a verdade: eis aqui ainda tres reis estarão em Persia, e o quarto será enriquecido de grandes riquezas, mais que todos; e esforçando-se com suas riquezas, despertará a todos contra o reino de Grecia.

3 Depois levantar-se-ha hum Rei valente, que reinará com grande Senhorio, e fará à sua vontade.

4 Mas estando elle em pé, seu reino será quebrantado, e será repartido em os quatro ventos do oco: porém não para sua posteridade, nem tam pouco segundo seu Senhorio, com que reinou; porque seu reino será arrancado, e será para outros fora destes.

5 E esforçar-se-ha o Rei do Sul, hum de seus Principes: mas *outro* esforçar-

se-ha mais que elle, e reinará, e seu Senhorio será grande Senhorio.

6 Mas a cabo de *alguns* annos hum com o outro fará concerto; e a filha do Rei do Sul virá ao Rei do Norte, para fazer as condições: mas *ella* não terá força de braço; pelo que nem elle, nem seu braço persistirá; porque *ella* será entregada, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a esforçava em aquelles tempos.

7 Mas do renovo de suas raizes hum se levantará em seu lugar: e virá com o exercito, e virá nas fortalezas do Rei do Norte, e fará nellas à sua vontade, e esforçar-se-ha.

8 E tambem seus deoses com seus Principes, com seus vasos preciosos de prata e ouro, levará cativos a Egypto: e por *alguns* annos elle persistirá contra o Rei do Norte.

9 Assim o Rei do Sul virá no reino, e tornará para sua terra.

10 Porém seus filhos se entremeterão *em guerra*, e ajuntarão grande numero de muitos exercitos; e virá à pressa, e inundará, e passará: e tornará a entremeter *se em guerra*, até a sua fortaleza.

11 Então o Rei do Sul será exasperado, e sahirá, e pelejará com elle, a *saber com o Rei do Norte*: o que porá em campo grande multidão, mas aquella multidão será entregada em sua mão.

12 Quando será tirada aquella multidão, seu coração se levantará: ainda que derribará *muitos* milhares, com tudo não prevalecerá.

13 Porque o Rei do Norte tornará, e porá em campo multidão maior que a primeira: e a cabo dos tempos de *alguns* annos virá à pressa com grande exercito, e com muita fazenda.

14 E em aquelles tempos muitos se levantarão contra o Rei do Sul: e os filhos dos prevaricadores de teu povo se levantarão, para confirmar a visão, e cairão.

15 E o Rei do Norte virá, e levantará baluarte, e tomará a cidade forte: e os braços do Sul não poderão subsistir, nem sen povo escolhido, não havendo força para subsistir.

16 O que pois virá contra elle, fará